

Redacção e Administração
R. Gravador Molariño, 45
GUIMARÃES

ORGÃO MONARQUICO

Director, Propriet. e Editor
João Pereira da Costa

Comp. e Impr. Typ. Lusitania
R. Gravador Molariño
GUIMARÃES

Dictadores e Dictaduras

A Democracia, em theoria, é a negação do governo pessoal, o que não quer dizer que não seja, precisamente em plena democracia, que o poder pessoal se exerça da mais despotica maneira.

Haja vista Lenine; sempre em nome do povo, impunha á Russia, e tentava impo-la ao mundo inteiro, a sua ferrea vontade.

Cronwell, o protector da Inglaterra republicana, o successor de Carlos I, executado no cadafalso porque se não submeteu á vontade do parlamento, exerceu a dictadura.

Enquanto esteve á frente da nação ingleza uma unica autoridade se exercia: a sua.

Robespierre, a despeito de todas as legalidades de que fazia rodear os seus decretos, outra coisa não fez senão servir a sua ambição.

Napoleão Bonaparte, consul ou imperador, nascido da democracia e por ela creado, foi um dictador.

Dictador foi o Marquez de Pombal. Dictador foi o Cardeal de Richelieu. Dictador foi Meeterlich. Dictador é Mussolini e Primo de Rivera. Dictador foi Afonso Costa, se ainda o não é. Dictador foi o Conde de Castelo Melhor. Dictador foi João Franco e Sidonio Paes e quantos outros desde que o mundo é mundo e desde que se escreve historia!

Mas todos estes dictadores, mais ou menos honestos, mais ou menos inteligentes, pecaram por um defeito capital que inutilizou o que de bom havia nas suas obras: o pessoalismo.

Cada um se julgou insubstituível e ainda mais immortal, o que deu em resultado que das suas obras nada ficou. Nada ficou da obra de Cronwell que pouco tempo depois da sua morte a Inglaterra esquecia para restauração dos seus reis legitimos.

Deixando de parte a obra de todos os acima citados e de outros muitos que nem por isso deixaram de exercer o supremo mando, analisaremos apenas a obra destes dois ultimos, que tão discutidos vem sendo na actualidade.

Em principio direi que não admito a acção destes intrusos senão como temporaria.

Apoiados ambos aos chefes hereditarios das suas nações, não comprehendendo que

prolonguem a duração da sua acção em detrimento da auto-ridade do Rei.

Comprehendo a acção de um ministro constitucional dentro da constituição, mas não comprehendendo o dictador nas mesmas condições. Ha aqui um paradoxo que me des-norteia.

Mussolini está ha mais de um ano exercendo funções que dantes competiam aos reis absolutos e que hoje não competem a ninguem a não ser aos carrascos do povo russo.

Arvorou-se em salvador da Italia, e, com efeito, salvou-a da anarquia: Mas que faz, que tem feito, para que a sua acção perdure? Agarra-se ao poder!

Está muito bem, mas se não faz mais nada, é porque conta naturalmente que a morte não tem contra ele virtude, aliás disporia as coisas de forma a que a sua obra lhe sobrevivesse.

Primo de Rivera por seu lado anuncia que logo que chegue o momento oportuno entregará o poder aos politicos.

Este, ou secretamente conta ludibriar a morte ou ludibriar os politicos, ou então se a promessa é sincera quer permitir-se o prazer extranho de ver a sua obra aniquilada, e os politicos a tripudiarem sobre ela, com a ancia, a furia, a sofreguidão de quem vem de passar longo tempo as amarguras do suplicio de Tantalos.

Para isso, escusava o bom do general de se incomodar.

Pois se a sua acção foi contra os politicos, como se comprehende que corra o risco de cair no seu desagrado (que não é coisa somenos) e que se meta a restaurar as finanças, a moralidade e a ordem para depois lhe dizer: enchi os cofres do Estado, queiram servir-se, meus senhores, e comam á vontade que, enquanto V. Senhorias estiverem a afiar os dentes, os estive eu cercando aos que podiam perturbar-lhes a digestão?

Será isto rasoavel?

E por outro lado, será mais razoavel que reis constitucionaes exerçam indirecta e pouco airoosamente, funções de reis absolutos, com a agravante de servirem de esteio a ministros que se lhes impozeram e que eles não escolheram livremente?

Poderá alguém imaginar que eu condeno a acção d'estes dois notaveis homens de

Estado. De forma alguma; acho-os dois benemeritos, dois patriotas, mas, para merecerem a minha plena e absoluta admiração haviam de usar dos poderes que um feliz acaso lhes depoz nas mãos, de maneira que perdurasse a sua acção. Deixem eles o poder, por qualquer dos muitos motivos que isso pode acontecer, e a sua obra cahirá como uma casa sem alicerces.

Não se concluiam já em Hespanha os politicos para o derrubarem, passando por cima do rei e implantando a republica se tanto for preciso?

Que fará Primo de Rivera nesse caso? Sofoca a revolução?

E se o conseguir uma vez, e duas, e tres, poderá ter a certeza de o conseguir n'uma outra?

O inimigo da ordem e da paz social não é o politico é a politica. Encarcera, desterra, mata os politicos, mas a politica essa fica sempre, escapa sempre incolume e apta a gerar outros politicos piores do que os que ele encarcerou, desterrou ou inquilou.

E eu ainda nada vi na acção de Mussolini e de Primo de Rivera, tendente a esse fim.

Mussolini applicou em Italia a mesma receita que João Franco applicou em Portugal: matar os partidos com outro partido; aconterá lá como cá aconteceu. A causas identicas correspondem efeitos identicos; parece uma sentença de Mr. de La Palisse mas é da sabedoria das nações.

Lá, como cá, em Hespanha, como em qualquer outra parte, os honrados esforços d'estes austeros servidores da patria só serão fecundos regressando ao sistema tradicional adaptado devidamente ás necessidades da vida presente.

Tudo o mais é desperdiçar energias, é lograr esperanças aos que tem ancia de paz e de tranquillidade

Da obra de todos esses dictadores, disse eu, nada ficou, como nada ficará.

Ha uma excepção: a do sr. Afonso Costa, que inclui na reduzida lista de dictadores que apresentei: vivo ou morto, presente ou ausente, a sua obra ahi está tão fresca e tão pujante como quando lhe sahii das mãos. E' uma prova da minha afirmação: Soube preparar as coisas.

Até quando? Até quando aprouver ao Deus de Abrahão de Jacob e de Israel, ou a nós mesmos, os portuguezes.

A. C. C.

ANTOLOGIA

(III)

*Disse ao meu coração que me dissesse,
Que me contasse as suas alegrias,
Por quanto era impossível que tivesse
Só motivos de dôr, todos os dias.*

*Não ha choro, lhe disse, que não cesse,
Nem lagrimas, meu Deus! por muito frias,
Que um riso que em sorrisos amanchece
Lhes não acalme as fundas agonias...*

*Ouviu-me o coração o que eu lhe disse:
Ouviu-me brandamente; e como visse
Que eu de novo o queria interrogar,*

*As palpebras cerrou devagarinho,
E vendo-se tão triste e tão sosinho,
Começou (pobre d'ele!) a soluçar...*

Pela imprensa

«Serviço d'El-Rey»

Recebemos o n.º 10 desta importante revista, órgão das Juventudes Monarquicas do Porto, com o seguinte sumario:

«4 de Setembro», pelo Conselheiro Luiz de Magalhães. — «Os Caçadores Portuguezes», pelo Major Satorio Pires, antigo tenente de caçadores numero 5 d'El-Rei. — «Aviso aos Excelentissimos Assinantes». — «Alfredo Soares Russell», pelo Visconde de Paço de Nespereira. — «O Equilibrio Geral da Nação», por Luiz Chaves. — «Juventudes Monarquicas do Porto». — «Um Episodio da 3.ª Invasão Francesa», pelo tenente Bayard. — «Rainha D. Amelia». — «Capitão João Antonio Gonçalves da Cal». — «Os negociadores da Invasão Francesa», por Francisco Pereira de Sequeira. — «A Bandeira do Bussaco», pelo Marquez de Penafiel. — «Augusto Alves de Campos», por H. de Paiva Couceiro. — «A Volta dos Aviadores». — «Antonio de Carvalho Cyrne». — «Livros», pelo Conde d'Aurora.

«Revista de Guimarães»

Recebemos os numeros 2 e 3 (d'Abril a Setembro) d'esta prestimosa publicação, editada pela benemerita Sociedade Martins Sarmento, com o seguinte sumario:

«Cartas de Martins Sarmento ao Professor Pereira Caldas», pag. 93. — «Santa Maria de Guimarães». A jurisdição da sua igreja, por João Lopes de Faria, pag. 98. — «D. Afonso V e o Príncipe D. João». Ensaio sobre uma regencia por Manuel Rodrigues Lapa, pag. 108. — «Guimarães ha trinta anos». O Toural, por Fernando da Costa Freitas, pag. 124. — «As tintas na tradição popular e na literatura portuguesa», por A. Lima Carneiro, pag. 129. — S. «Qualter de Guimarães». Ensaio biografico, pelo Padre Aloisio Tomás Gonçalves, pag. 139. — «Folclore, Advinhações», por Alberto V. Braga, pag. 149. — S. Torcato. (Algumas notas dispersas), por Eduardo d'Almeida, pag. 155. — «Boletim», por Alberto V. Braga, pag. 163. — «Conferencias», pag. 186. — «Arte». Quadro de Abel Cardozo.

«Politica»

E' o titulo com que começou a publicar-se um novo semanario, na risonha Vila de Fafe, de que

é director o illustre advogado Sr. Dr. Leite Marinho. Cumprimos o novo colega a quem desejamos longa vida.

«Acção Realista»

Recebemos o n.º 8 desta interessante revista, órgão da Acção Realista Portuguesa, que com a maior regularidade se vem publicando em Lisboa.

Justa homenagem

E' com o maior prazer que transcrevemos do «Serviço d'El-Rey», a carta que Sua Magestade El-Rei se dignou endereçar ao illustre director daquela prestimosa revista, e nosso querido amigo snr. Dr. Francisco Pereira de Sequeira, aplaudindo, justamente, a sua obra e dos seus colaboradores.

A Regia Carta faz honrosas referencias de concordancia aos dois notaveis artigos «Frente unica», publicados naquela revista e assinados pelo nosso disinto colaborador snr. Antonio de Carvalho Cyrne.

9 de Agosto de 1924.

... Snr. Francisco Pereira de Sequeira

«Sua Magestade El-Rei, que tem lido sempre com o maior interesse a revista mensal «Serviço d'El-Rei», encarrega-me de transmitir a V. os Seus calorosos applausos e sinceras felicitações pela forma intelligente e cheia de senso pratico como está dirigindo a referida publicação.

Sua Magestade ufana-se de ver que «Serviço d'El-Rey», desprezando as discussões estereis que só trazem desapontamentos e desabores, trata de expôr claramente

Página regionalista de Guimarães

Os snrs. Alberto V. Braga e Julio Caiola organizaram, para o nosso colega «Diário de Notícias» de Lisboa, uma linda e brilhante pagina regionalista, que deve sobremaneira orgulhar todos os vimeiranos e ainda sobretudo aquelas casas comerciais e estabelecimentos fabris que concorreram com os seus anuncios para que essa pagina saísse com todo o caracter bairrista e pura e simplesmente dedicada a este lindo recanto de Portugal, recanto que é uma colmeia de activa laboração fabril e comercial.

A pagina do «Diário de Notícias» de 2 de Outubro, encerra pois, quer no brilho da colaboração quer no todo da pagina artisticamente ilustrada, uma manifestação clara de apaixonado amor a esta terra por parte de quem nela colaborou, e demonstra insufficientemente que a ideia de grande diário tem atingido o melhor objectivo, porque pondo as suas colunas á disposição de todas as terras do país, elas tem erguido o seu nome, tem reclamado os seus melhoramentos e tem defendido os seus interesses.

As paginas regionalistas do «Diário de Notícias» são a melhor propaganda de Portugal.

Que a pagina dedicada a esta terra estimule os seus filhos mais dedicados, para que alguma coisa de proveitosa e util por ela se faça, são os nossos votos.

O numero dedicado a Guimarães tem sido muito e lisongeiramente apreciado.

Agradecemos o numero gentilmente oferecido pelo nosso amigo Alberto Braga.

Padre Carlos Simões

Está, felizmente, em vias de completo restabelecimento o nosso presadissimo amigo e intelligente director da Escola Academica snr. Padre José Carlos Simões d'Almeida.

te ideias e planos que possam vir a ter uma applicação rapida, facil e viavel.

O mesmo succede aos dois notaveis artigos publicados nos numeros 8 e 9, sob o titulo de «Frente Unica» e assignados por Antonio Carvalho Cyrne. São elles a exposição breve mas feita com a maxima clareza, de um plano de organização politica, o qual, como raras vezes succede, repousa sobre bases solidas e faz antever os seus resultados realizaveis e praticos.

Admira pois Sua Magestade, no «Serviço d'El-Rey», o espirito de conciliação que tantas vezes El-Rei tem advogado para conseguir a União de todos os Monarchicos.

Sou, com muita consideração e estima,

De V.

Att.º Ven. Obrigado

(a) Francisco Quintella de Sampaio.

Secretario Particular

Aos nossos illustres amigos snrs. Antonio de Carvalho Cyrne e Dr. Francisco Pereira de Sequeira, apresentamos os nossos cumprimentos felicitando-os sinceramente pelos justos aplausos e endereçados por Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Manoel.

O nosso Liceu

O que fizeram a nossa Camara os nossos deputados e os magnates democraticos para que ao Liceu Martins Sarmiento não fosse tirado o Curso Complementar de Letras?

Absolutamente nada! E triste é confessar as incompetencias que nos governam.

Sejamos francos e sinceros e reconheçamos não só a incompetencia como o nenhum prestigio d'esses cavalheiros que se alardearam por um roubo escandaloso nas posições de mando e mostre-se ao concelho o nenhum cuidado que lhes merecem os seus interesses.

Se á frente da Camara estivessem creaturas de prestigio e vimeiraneses que prosassem os seus nomes, não teriamos de lamentar tal facto que muito e imensamente nos prejudica.

Fiquem, contudo, amarrados ao grande prejuizo que sofremos os homens da Camara e os politicos democraticos.

E que sacrificio representava para o tesouro camarario a sustentação do Curso Complementar de Letras?

Quais os melhoramentos que a nossa Camara tem feito?

Quais as obras que tem emprendido?

E não tem a nossa Camara um rendimento colossal?

O que se faz a esse dinheiro todo?

S. ainda é tempo, como cremos, tome a Camara a seu encargo as despesas do Curso Complementar de Letras do nosso Liceu como lhe cumpre e preste assim os interesses do concelho que lhe estão confiados.

Não façamos politica de tudo e cumpram todos o seu dever, não permitindo que o nosso Liceu fique incompleto e assim se fará a vontade a todos os vimeiraneses, dignos d'esse nome, e não se prejudicarão os interesses d'esta terra.

PELO SPORT

O campo

Guimarães está outra vez sem campo de jogos.

As razões porque o seu proprietario se viu forçado a demolir as bancadas e vedação, são algo complicadas e portanto não queremos entrar em detalhes.

O que lamentamos é que nesta terra nada vingue desde que cheire a progresso, a desenvolvimento, a modernismo.

Mas... nada de desanimar.

Confiemos nas direcções dos nossos Clubs, a tenacidade e experiencia da Victoria Sport Club e a boa vontade do Atletico Sport Club, que, estamos crentes, alguma coisa hão de fazer.

Ajudemo-los todos que o Sport já hoje em Guimarães não morre.

E' preciso que, ao contrario do que fazem as instituições officiaes, a iniciativa partienar desperte para modernização dos costumes e desenvolvimento da terra.

A epoca das quadrilhas e minuets dançados emsalões, cheirando a bafio e dos serões á brazeira doentia que — quem sabe — talvez fossem uma das razões do estado morbido da raça, acabou. Hoje a vida é ao ar livre, desenvolvendo por meio do Sport as energias fisicas e tornando-se assim alem de proveitosa divertida.

Foot-ball

Pela razão que nos deu assumpto para o arrazoado que fica acima, ainda não foi aberta a epoca

Carteira

Na proxima semana fazem anos as seguintes senhoras e cavalheiros:

- Dia 6—Afonso da Costa Guimarães, P.º Adriano Neves, Saraiva e Guilherme Braga Leite Faria.
- » 7—Dr. João Rocha dos Santos e General Antonio Emilio de Quadros Flores.
- » 8—D. Izabel Cristina Perestrelo de Alarcão e Armindo David Cohen Ferreira Leite.
- » 9—D. Julia Martins e D. Maria Candida Ferreira.
- » 10—D. Delfina Emilia Martins da Costa (Aldão), D. Sibéria Moniz Guedes Gomes, Dr. José Cardoso Martins de Menezes (Margaride) e Artur José Guimarães.
- » 11—D. Madalena Batista Sampaio de Meira, D. Carlota Ricardina de Araujo Portugal e Bernardino Martins.
- » 12—D. Maria Madalena de Bourbon Mendes Ribeiro e Dr. Alberto Martins Fernandes.

Aniversario

Fez anos na terça-feira ultima a Ex.ª Sr.ª D. Maria Adelaide da Silva Matos de Sousa Cardoso, gentil e graciosa filha do illustre director do Banco de Portugal em Braga sr. José de Matos Cardoso.

Os nossos parabens. —De Vila do Conde regressaram a Braga as Ex.ªs Sr.ªs D. Maria Adelaide e D. Maria Delfina da Silva Matos de Souza Cardoso.

Da mesma praia regressaram áquella cidade com suas irmãs as Ex.ªs Srs. D. Maria Tereza e D. Alice, o Snr. Domingos Araújo Afonso.

Com sua familia regressou da Povoia de Varzim o Snr. Conego Dr. João Candido Novas e Sousa.

Duma cajadada...

A Camara de Guimarães, em sessão de 15 de Agosto findo, por proposta do Vice presidente, sr. dr. Antonio Portas resolveu que ao prolongamento da rua que conduz á Bornaria lhe fosse dado o nome de Rua Alfredo Guimarães.

Até aqui muito bom; a Camara tomou uma resolução que só merece louvores, atendendo a que vai recordar para todo o sempre um official do exercito, filho da terra, e uma das victimas da Grande Guerra. Mas, francamente, uma resolução que irradiava luz, numa rua apagada, não fez sentido.

Bom seria que a Camara, ao lembrar-se da gratidão a conceder a esse official, não se esquecesse de tornar a rua em condições de poder corresponder a tão elevada honra. E' uma rua concorrida, e de noite, escuríssima, porque a ladeiam dois renques de platanos a formarem tunel.

Quatro lampadas a iluminam e assim, com nome e luz, a consagração seria completa.

Padre Moita Reis

Deixa brevemente esta cidade este nosso querido amigo e virtuoso eclesiastico que vai desempenhar uma honrosa comissão no Arciprestado de Vila Verde.

O intelligente sacerdote que durante os anos que aqui esteve conquistou a estima de todos os vimeiraneses, deixa entre estes as maiores saudades, como sabemos que tambem as leva.

Ao Padre Moita Reis, nosso dedicadissimo correligionario e amigo muito querido enviamos os nossos cumprimentos.

de foot-ball. Por isso á falha de interesse desta secção.

No entanto diremos que, segundo informações que tivemos, a linha do nosso primeiro grupo de foot-ball — O Victoria — está este ano muito reforçada, devendo este grupo ir disputar o campeonato de Braga. — Sergio Vidal.

Dr. David Alves

Faleceu na Povoia de Varzim o nosso illustre amigo e chefe da Causa Monarquica, naquelle concelho, o Snr. Dr. David José Alves, figura de extraordinario relevo e prestigio n'aquella vila, que lhe deve os seus principais melhoramentos.

Como penhor de gratidão dos povoenses o cadaver do nosso illustre correligionario foi transportado para o salão nobre da Camara Municipal, tendo-se o seu funeral realizado na terça-feira ultima, com uma assistencia extraordinaria, encorporando-se todas as agremiações da Povoia e tendo-se feito representar muitas individualidades em destaque.

A' Povoia de Varzim e á distincta familia anojada apresenta a redacção do «Ecos de Guimarães» o seu cartão de sincero pesar.

Dr. José Francisco dos Santos

A seu pedido foi anulado o decreto de transferencia para um dos Liceus do Porto, do esclarecido e douto professor do Liceu Martins Sarmiento e nosso querido amigo snr. dr. José Francisco dos Santos.

Regosijamo-nos com a resolução do distincto professor que tanto honra, pelo seu caracter e pela sua erudição o nosso primeiro estabelecimento d'ensino.

As carreiras para Braga

Chamamos a atenção de quem de direito para o pessimo serviço que vem fazendo o auto-omnibus que alterna com o dos transportes mecanicos.

E um carro velhissimo, pouco cuidado e que nos disem até não ter travões seguros, o que representa um grande perigo para os transeuntes.

Aí fica o aviso, esperando que o ex.º Administrador do Concelho cumpra o seu dever, mandando inspecionar o carro e ordenando as providencias que o caso apontado, a ser verdade, merece.

Isto esperamos, assim como pedimos que se exija mais pontualidade nos serviços, que são pessimos.

Dr. Alberto Fernandes

Novamente se encontra, infelizmente doente, o nosso bom amigo e illustre sub-delegado de saúde, sr. Dr. Alberto Martins Fernandes.

Sinceramente desejamos a sua Ex.ª rapidas melhoras.

Casamento

O nosso amigo e digno tenente de Infantaria sr. Domingos Andrade pediu ha dias em casamento a Senhora D. Beatriz da Costa Ribeiro, intelligente professora official e irmã do nosso presado amigo snr. Antonio Emilio da Costa Ribeiro.

Os nossos parabens e muitas felicidades.

Falecimento

Faleceu ultimamente a Snr.ª D. Rosa de Jesus Almeida viuva do Snr. José Joaquim Gomes da Silva e cunhada do nosso amigo Snr. Bernardino Gomes da Silva.

Deixou testamento, deixando os seguintes legados:

1.000 esc. ás Ordens de S. Francisco e São Domingos e 100 esc. ao de Santa Estefania, Mendicidade e á Associação dos Curtidores e Surradores.

A' familia anojada enviamos os nossos cumprimentos.

Dr. Pereira Sequeira

De passagem para as Taipas, esteve nesta cidade, dando-nos a honra da sua visita o sr. Dr. Francisco Pereira de Sequeira, illustre Presidente das Juventudes Monarquicas do Porto e Director da revista «Serviço d'El-Rei».

A sua Ex.ª agradecemos a gentileza da visita.

Empregados do Comercio

Comemorando o 23.º aniversario do encerramento dos estabelecimentos aos domingos, a direcção da Associação dos Empregados do Comercio realisa hoje em Santo Tirso, um jantar de confraternização.

Escolas de S. Francisco

Abrem no dia 10 do corrente as escolas d'esta importante e benemerita colectividade.

Circulo Catolico de S. José e S. Damasco

ASSEMBLEIA GERAL

Por ordem do Snr. Presidente são convidados todos os socios d'esta colectividade a comparecer no antigo collegio do Snr. Padre José Maria no Largo de S. Bento, pelas 8 horas da noite, no dia 6 do proximo mez de outubro para em Assembleia Geral extraordinaria se discutir um assumpto importante para esta Associação. Não comparecendo naquele dia numero sufficiente para a Assembleia poder funcionar legalmente, terá lugar a Assembleia no mesmo local e pela mesma hora no dia 9 do mesmo mez com qualquer numero.

Guimarães, 28 de Setembro de 1924.

O SECRETARIO

(a) Americo Alves Ferreira

ALFATIARIA e FAZENDAS
— DE —
Ribeiro, Filho
Largo da Misericórdia
Participa aos seus amigos e freguezes, que já receberam o sortido em cazimiras para a estação d'inverno, tanto em fatos como em sobradados, o que vende como sempre, aos preços mais limitados da praça.

Vende-se
Uma mobilia de quarto completa, estado de nova, em mogno.

Boa Casa
Vende-se em S. Torcato. Tem pelo norte o caminho da Igreja e pelo nascente a estrada de Macadam. Trata-se com José Ribeiro Teixeira de Abreu, da freguesia de Passos, (Fafe).